



**CONSTRUINDO SABERES: AÇÕES E CONTRIBUIÇÕES DO PIBID EM SUA
ATUAÇÃO NA ESCOLA DE NÍVEL MÉDIO EREM NICANOR SOUTO MAIOR EM
CARUARU-PE¹**

Janaina Vieira de Souza Pontes²

EREM Nicanor Souto Maior

Ivanildo Carvalho³

UFPE-CAA

Isabella Carvalho da Costa Silva⁴

UFPE - CAA

Malcolm Vinícius de Andrade Sedícias⁵

UFPE - CAA

Maria Luiza Souza Silvestre Barbosa⁶

UFPE - CAA

O resumo expandido aqui exposto vem relatar as intervenções desenvolvidas através do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (PIBID) junto à Escola de Referência em Ensino Médio Nicanor Souto Maior, situada na cidade de Caruaru, Pernambuco. Tais ações são voltadas para a inserção dos licenciandos no ambiente escolar desde o início da graduação, proporcionando uma formação mais prática e próxima da realidade escolar. Logo, o PIBID “abre novas possibilidades no que se refere à formação inicial, já que cria oportunidades da vivência da prática docente, fazendo com que a partir dessas práticas os bolsistas comecem a fazer o exercício de uma reflexão crítica das suas próprias ações” (Dos Anjos e Costa, 2012, p. 2). Assim, no contexto presenciado, os licenciandos buscam estratégias que possuam impacto significativo no processo de aprendizagem dos alunos, promovendo a renovação das práticas pedagógicas, incentivando a inovação no ensino e contribuindo para a melhoria da qualidade da educação, além de impactar também na formação docente, enriquecendo a preparação e atuação dos estudantes de licenciatura, fomentando um ambiente de aprendizado colaborativo e contínuo. Com isso, os licenciandos realizaram ao longo da sua atuação diversas atividades baseadas nos métodos ativos de aprendizagem, prezando pelo uso da ludicidade no ensino e pela participação ativa dos alunos no processo de aprendizagem, a exemplo da utilização de jogos (de forma online, física e com o processo de confecção). Dessa forma, os alunos tiveram a oportunidade de conhecer e testar o jogo "Juro(s) ser rico", um jogo de trilha confeccionado

¹ Contribuíram com este texto os pibidianos Caio Rennan, Ezequiel Josinaldo, Isabella Carvalho, João Vitor Inácio, José Warlyson, Luan Kauê, Malcolm Vinícius.

² jvieirapontes@gmail.com

³ ivanildo.carvalho@ufpe.br

⁴ isabella.iccs@ufpe.br

⁵ malcomandrade4@gmail.com

⁶ maria.luizab@ufpe.br



pelos bolsistas para trabalhar os assuntos de juros simples e porcentagem, além do jogo "Charamática", feito também pelos pibidianos, para trabalhar trigonometria, sem contar as diversas vezes em que foram aplicados jogos online como o Kahoot. Com essas técnicas, o objetivo foi alcançar uma participação mais ativa dos alunos nas atividades para que, além de um simples receptor, o aluno passe a ser um construtor do seu conhecimento. Os métodos de ensino utilizados se baseiam na metodologia construtivista de ensino, que institui o aluno como protagonista do seu próprio processo de aprendizagem, cabendo ao professor apenas o trabalho de despertar neles o seu papel de protagonista. Dessa forma, serão citadas as principais ações realizadas por este grupo até então. Com isso, uma das primeiras grandes ações realizadas foi a do Dia Nacional da Matemática, que consistiu na parceria com o LEMAPE (Laboratório de Ensino da Matemática do Agreste Pernambucano), que é da própria UFPE, instituição na qual os pibidianos estudam. Desse modo, foi levado para o Nicanor diversos jogos e desafios matemáticos, que variavam de jogos de tabuleiros a quebra-cabeças como a Torre de Hanói, além de jogos com diferentes raízes, como os de matrizes africanas, europeias, entre outros. Logo, foi possível verificar a aprendizagem e a elaboração do pensamento matemático de forma lúdica, cooperativa e participativa entre os estudantes. Ademais, houve a construção do Círculo Trigonométrico, de modo que houve a aplicação de uma oficina nas turmas realizando esse processo e trabalhando com os conceitos que envolvem o Círculo. Assim, conseguimos identificar que trabalhar a construção do Círculo Trigonométrico alinhado ao uso do software Geogebra, é potencialmente mais vantajoso do que apenas expor os seus conceitos em sala de aula de maneira direta. A partir da oficina do círculo trigonométrico, surgiu a ideia de criar um jogo que utilizasse os conceitos da trigonometria, pois, de acordo com Machado (2011), a introdução de elementos lúdicos no ensino da Matemática proporciona uma valiosa contribuição para o processo educativo dos estudantes. Com isso, o jogo intitulado "Charamática" consiste em cartas com perguntas sobre Trigonometria, niveladas de 5 a 15 pontos por questão, e um tabuleiro contendo as respostas, em que cada aluno, na sua vez, tira uma carta e tenta responder, marcando no tabuleiro a respectiva resposta. O jogo foi criado com o intuito de facilitar a fixação do conteúdo por parte dos estudantes, utilizando uma metodologia lúdica, a fim de diversificar a forma de aprendizado. Outra intervenção de destaque foi o aulão que teve o apoio dos pibidianos, o qual baseou-se na realização de questões do ENEM com os alunos do terceiro ano do Ensino Médio. As questões resolvidas foram escolhidas com base nos conteúdos que possuem maior ocorrência no vestibular, a fim de revisar tais assuntos e oferecer subsídios suficientes para preparar os estudantes para a referida prova. Por fim, as intervenções do PIBID na Escola Nicanor Souto Maior não apenas enriqueceram o ensino da Matemática, mas também transformaram a sala de aula em um espaço dinâmico, participativo e inovador. Ao empregar métodos ativos, jogos lúdicos e intervenções estratégicas, os licenciandos não apenas transmitiam conhecimento, mas cultivavam o protagonismo dos alunos na construção do saber matemático, contribuindo na formação docente dos estudantes de Licenciatura. Assim, evidencia-se que, de fato, o PIBID é um estimulador de mudanças no cenário educacional.

REFERÊNCIAS

DOS ANJOS, Lucélia Carla da Silva; COSTA, Ideuvaneide Gonçalves. **A contribuição do PIBID à formação docente**. II Seminário de Socialização do PIBID-UNIFAL-MG, 2012.



MACHADO, Aparecida Itamara. **O lúdico na aprendizagem da Matemática**. 2011. 58 f. Monografia (Especialização) – Curso de Desenvolvimento Humano, Educação e Inclusão, Universidade de Brasília, Brasília, 2011.

